



Requerimento de Sessão 93/2022

Protocolo 33835 Envio em 09/04/2022 16:05:35

Requer ao Sr. Prefeito Municipal informações sobre as ações do Departamento de Saúde para enfrentamento da Dengue.

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística Paraguaçu Paulista

O vereador infra-assinado, em conformidade com as normas regimentais, **REQUER** ao Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, Antônio Takashi Sasada, as seguintes informações:

- 1) Quais são as ações que o Departamento de Saúde tem realizado para controle da proliferação do Mosquito da Dengue (*Aedes Aegypti*)?
- 2) As nebulizações acontecerão em quantas etapas e serão contemplados todos os bairros?
- 3) Qual o cronograma para a nebulização de todos os bairros?
- 4) O município já está preparado (quanto a sua infraestrutura e quantidades de profissionais) para um possível descontrole de casos e alta taxa de internação da população?
- 5) Quando identificado um local ou ambiente abandonado (como casas e terrenos), quais tem sido as ações orientativas/punitivas por parte do Departamento ao responsável?
- 6) Quais os números de casos de dengue hoje no município?

JUSTIFICATIVA

Este requerimento busca responder os questionamentos da população atendida pela ESF Vi da Vila Nova, como também esclarecer quaisquer dúvidas quanto ao fato em questão, pois o profissional Dr Geraldo é muito bem quisto por todos aqueles que por ele são atendidos e sabemos a importância do profissional que presta um exemplar serviço a população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus pertence à família Flaviviridae, do gênero Flavivírus. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos, em geral, denominados DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Esses



também são classificados como arbovírus, ou seja, são normalmente transmitidos por mosquitos. No Brasil, os vírus da dengue são transmitidos pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* (quando também infectada pelos vírus) e podem causar tanto a manifestação clássica da doença quanto a forma considerada hemorrágica.

Igualmente considerada vetor da febre amarela urbana, a fêmea do mosquito *Aedes aegypti* é a principal transmissora da dengue no Brasil. Em condições de laboratório, o mosquito *Aedes albopictus* também já se mostrou capaz de transmitir a dengue no Brasil, mas nenhum inseto do tipo foi encontrado naturalmente infectado (algumas hipóteses sugerem que a interação entre este mosquito e os sorotipos de dengue circulantes no Brasil não favorecem a transmissão e, provavelmente por ser um inseto restrito ao ambiente rural, não há registros desse tipo de transmissão no país).

O *Aedes aegypti* tem se caracterizado como um inseto de comportamento estritamente urbano, sendo raro encontrar amostras de seus ovos ou larvas em reservatórios de água nas matas. Devido à presença do vetor no ciclo de transmissão da doença, qualquer epidemia de dengue está diretamente relacionada à concentração da densidade do mosquito, ou seja, quanto mais insetos, maior a probabilidade delas ocorrerem. Por isso, é importante conhecer os hábitos do mosquito, a fim de combatê-lo como forma de prevenção da doença.

A prevenção da doença pode ser feita de duas formas. Uma pela redução ou controle de infestação pelo mosquito, medida que tem sido promovida e realizada nos últimos anos pelo Ministério da Saúde, que sempre solicita ajuda e conscientização da população. A outra seria a utilização de uma vacina eficaz. No entanto, ainda não está disponível para aplicação em larga escala uma vacina tetravalente, ou seja, a qual deverá imunizar contra os quatro tipos de vírus dengue. Os resultados até então obtidos não permitem definir com certeza quando vacinas estarão disponíveis para a doença, restando como alternativa as medidas de combate aos vetores.

Sem mais para o momento, reiteramos protestos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

Palácio Legislativo Água grande, 09 de Abril de 2022.

DANIEL RODRIGUES FAUSTINO

Vereador

